



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
VEREADORA LUNA ZARATTINI

REQUERIMENTO Nº / 2026

Requer a aprovação de Moção de Solidariedade aos estudantes da USP em greve, bem como de apoio às suas reivindicações, e de Repúdio à violência policial praticada durante a desocupação da reitoria.

Senhores Vereadores membros da Comissão Extraordinária de Direitos Humanos da Câmara Municipal de São Paulo:

CONSIDERANDO que os estudantes da USP encontram-se em greve desde o dia 14 de abril de 2026, reivindicando pautas legítimas e urgentes, como o reajuste do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) para o valor do salário mínimo paulista (R\$ 1.804,00), a ampliação da assistência socioeconômica, a melhoria das condições de alimentação e moradia estudantil, bem como o respeito ao direito de greve e à liberdade de manifestação;

CONSIDERANDO que, diante do encerramento unilateral das negociações pela Reitoria, os estudantes ocuparam, no dia 7 de maio de 2026, o saguão do prédio da reitoria da USP, com o objetivo de pressionar a administração central a retomar o diálogo e apresentar propostas concretas;

CONSIDERANDO que, durante os três dias de ocupação, os estudantes manifestaram, de forma reiterada, a disposição de desocupar o prédio caso a reitoria aceitasse retomar as negociações, mas tiveram todas as tentativas de contato ignoradas pela Reitoria, demonstrando absoluta falta de diálogo da universidade com o movimento estudantil;

CONSIDERANDO que, na madrugada do dia 10 de maio de 2026 (Dia das Mães), por volta das 4h15, cerca de 50 agentes da Polícia Militar do Estado de São Paulo realizaram uma operação violenta para desocupar a reitoria, utilizando bombas de efeito moral, gás lacrimogêneo e cassetetes contra os estudantes, cenário que foi amplamente registrado em vídeos e classificado por testemunhas como “cena de ditadura”;

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA LUNA ZARATTINI**

CONSIDERANDO que, como resultado da ação truculenta da Polícia Militar, cinco estudantes foram hospitalizados com ferimentos graves (incluindo fraturas), quatro foram detidos e levados a uma delegacia, sob forte comoção e pressão popular;

CONSIDERANDO que a operação foi realizada sem qualquer mandado judicial de reintegração de posse, sem comunicação prévia à Reitoria da USP (conforme admitido pela própria universidade), e durante a noite, contrariando os princípios da razoabilidade e da segurança;

CONSIDERANDO que a própria Universidade de São Paulo, em nota oficial, repudiou a ação e declarou que “a violência substituiu o diálogo, a pluralidade de ideias e a convivência democrática”, atestando a gravidade da conduta policial;

CONSIDERANDO que esta Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania tem o dever institucional de se manifestar em defesa da vida, da integridade física e da liberdade de expressão, bem como de zelar para que o Estado não utilize a violência como método para reprimir manifestações legítimas;

REQUEIRO que esta Comissão aprove Moção de Solidariedade aos estudantes da Universidade de São Paulo (USP) em greve, bem como de apoio às suas reivindicações, e de Repúdio:

1. à violência praticada pela Polícia Militar do Estado de São Paulo contra os estudantes que ocupavam a reitoria da USP na madrugada do dia 10 de maio de 2026;
2. à falta de diálogo e à postura intransigente da Reitoria da USP, que se recusou a negociar com os estudantes e optou por ignorar seus apelos, agravando o conflito;
3. ao uso de força desproporcional e ilegal no interior do campus universitário, incluindo bombas de efeito moral, gás lacrimogêneo e cassetetes, que causaram ferimentos graves, hospitalizações e detenções arbitrárias.

Requeiro, ainda, que seja dada ciência desta manifestação ao Diretório Central dos Estudantes (DCE) Livre da USP, ao Sindicato dos Trabalhadores da USP (SINTUSP), à Associação dos Docentes da USP (ADUSP).

No mais, permaneço à disposição para dialogar com todos os membros desta Comissão e com a sociedade civil na defesa intransigente dos direitos humanos, da educação pública e da democracia.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
VEREADORA LUNA ZARATTINI

São Paulo, 11 de maio de 2026.

LUNA ZARATTINI

Vereadora

Presidenta da Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania